

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 335 | Sexta-feira, 15 de Novembro de 2024 | Periodicidade: Semanal



“Orgulhosa por ter conquistado a 1ª medalha de ouro para o país”

- Doutora *Honoris Causa* Maria de Lurdes Mutola

Momento sublime! Está aberto o Espaço Lurdes Mutola. Situado à entrada da Biblioteca Central Brazão Mazula da Universidade Eduardo Mondlane, o lugar alberga o espólio que retrata o percurso desportivo de Lurdes Mutola, incluindo a medalha de ouro dos 800 metros, ganha nos Jogos

Olímpicos de 2000, em Sidney, Austrália. A 25 de Setembro, Mutola atingiu os píncaros da carreira, ao vencer a final, com o tempo de 1 minuto e 56 segundos, deixando para trás a forte concorrência da australiana Stephanie Graff e a britânica Kelly Holmes. Como ela própria diz, “depois de

ganhar os Jogos Olímpicos, já não há mais nada para um atleta.”

Acompanhada pelo Magnífico Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, Mutola viu, finalmente, o sonho tornar-se realidade, com a inauguração, nesta Quinta-feira, em Maputo, do Espaço

AINDA NESTA EDIÇÃO:

NA UEM

Standard Bank financia investigação

A UEM e o Standard Bank assinaram, nesta Quarta-feira (13/11), em Maputo, um memorando de entendimento para o financiamento a projectos de investigação, extensão, inovação e iniciação científica.

Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:

(+258) 87 345 6444

(+258) 86 812 8858

cecoma@uem.ac.mz



Lurdes Mutola.

O espaço permitirá que estudantes e demais visitantes da Biblioteca Central Brazão Mazula possam, a partir daquele local, apreciar e conhecer o percurso desportivo da “Menina do Ouro”.

Mutola estabeleceu uma autêntica dinastia ao longo de vários anos, nos 800 metros. Detém o recorde do Mundo dos 1000 metros em pista coberta e em pista aberta, recorde africano dos 1000 metros em pista aberta e o recorde africano dos 800 metros também em pista aberta.

Na pista coberta, acumulou medalhas de ouro em 1995, 1997, 2001, 2003, 2004 e 2006. Contam-se, ainda, medalhas ganhas em campeonatos do mundo ao ar livre, entre 2001 e 2003. Impressionante!

Este percurso não seria possível sem a entrega e a abnegação de Stélio Craveirinha, o treinador que a ‘descobriu’ e lapidou, e o norte-americano Jeffrey Hunt, que o acompanhou por mais de vinte anos de carreira, para além do Presidente Joaquim Chissano, pelo contacto permanente e incentivo. Aliás, Mutola fez uma vênica a todos eles.

Após proceder ao corte da fita, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior visitou o Espaço e recebeu explicações, da própria Lurdes Mutola, do contexto de cada uma das medalhas e equipamento desportivo usado durante as provas, entre camisolas, calções e sapatilhas, incluindo diplomas de reconhecimento oferecidos por entidades internacionais.

Lurdes Mutola considera o espaço



concedido pela UEM como sendo bonito e bem localizado. Entretanto, desafia o país a trabalhar muito para voltar a conquistar mais uma medalha olímpica: “lamento que, até aqui, não tenha aparecido ninguém a ganhar uma medalha nos jogos olímpicos e já passam 24 anos”.

Na sua intervenção, o Reitor disse que o acto materializa o compromisso da instituição que dirige, ao disponibilizar espaço com intuito de eternizar a vida e obra da campeã olímpica dos 800 metros, cumprindo, deste modo, parte da sua missão alicerçada na promoção e disseminação do conhecimento nas diversas áreas do saber, com base na investigação, ensino, aprendizagem e extensão, incluindo no desporto.

Explicou que a sala surge em resposta a uma

inquietação apresentada pela campeã olímpica em encontrar um espaço, no próprio país, para colocar as medalhas que ganhou durante a carreira, porquanto elas estavam na África do Sul, sendo ela moçambicana.

Segundo o Reitor, o espaço é mais uma contribuição para fazer face aos desafios que se colocam em prol dos desafios da sociedade, porque o desporto é um factor aglutinador e contribui para uma sociedade harmoniosa e, por via disso, criar o desenvolvimento social.

Além do espólio de Lurdes Mutola, a Biblioteca Central Brazão Mazula já alberga o de figuras proeminentes como o arquitecto da Unidade Nacional, Eduardo Chivando Mondlane, e de Aquino de Bragança.

NA UEM

Standard Bank financia investigação

A UEM e o Standard Bank assinaram, nesta Quarta-feira (13/11), em Maputo, um memorando de entendimento para o financiamento a projectos de investigação, extensão, inovação e iniciação científica.

À luz do mesmo acordo, estão previstos o apoio às jornadas científicas, feiras de emprego, feiras e exposições científicas, concursos científicos e de inovação, bem como a concessão de estágios para estudantes finalistas, com possibilidades de colocação profissional.

O memorando prevê, igualmente, a concessão de produtos e serviços bancários com condições competitivas; dinamização das soluções financeiras e bancárias no Campus da UEM; apoio à premiação dos melhores estudantes da UEM; apoio ao programa de Bolsas de Estudo, à partir da “iniciativa padrinho”; desenvolvimento



de pesquisas conjuntas; promoção da empregabilidade de graduados da UEM; entre outras iniciativas.

Para o Administrador-Delegado do Standard Bank, Bernardo Aparício, o acto constitui um marco significativo na construção de uma colaboração que irá contribuir no desenvolvimento académico, científico e económico de Moçambique. “O memorando que assinamos reflecte o nosso

compromisso com a inovação e pesquisa, com prioridade para o apoio a projectos de investigação e inovação e promoção de estágios”, realçou.

Por seu turno, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, explicou que o memorando é um exercício de fortificação e consolidação das actividades conjuntas que as duas instituições têm vindo a realizar ao longo dos anos, pelo que,

o actual memorando, vem aprimorar a parceria já existente nos vários domínios. “Já temos relações institucionais bem consolidadas. Este memorando cria condições para as nossas equipas na materialização de uma série de actividades.”

O acto de assinatura foi testemunhado pelos dirigentes a diversos níveis nas duas instituições.

ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA AOS ESTUDANTES

Vice-Reitora recomenda soluções internas



A Vice-Reitora académica da UEM, Prof.ª Doutora Amália Uamusse, aconselha a Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane (ESHTI) a encontrar soluções junto das Faculdades de Educação

e de Medicina para, no mínimo, uma vez por semestre, deslocar um psicólogo àquela unidade para assistir, conversar e interagir com os estudantes.

Além de assistir aos estudantes, o profissional em psicologia poderia igualmente capacitar a equipa local que trabalha directamente com os estudantes em técnicas básicas de aconselhamento e outras respostas às preocupações, propõe Uamusse.

A sugestão da Vice-Reitora surge em resposta a um pedido recorrente, manifestado pela direcção e estudantes daquela unidade, no sentido de a direcção máxima da Universidade viabilizar a contratação de um psicólogo para assistir às preocupações dos estudantes, mormente a situações relacionadas com o stress académico e, também, às dificuldades de adaptação, entre

outras, que alguns estudantes enfrentam, alegadamente por se encontrarem longe do circuito familiar.

Não havendo, neste momento, a possibilidade de contratação de um profissional externo, devido às restrições que o país atravessa, a Vice-Reitora recomendou a ESHTI a suprir essa ausência com soluções internas, recorrendo, para o efeito, às Faculdades de Medicina e FACED, por disporem de profissionais que actuam na área de psicologia e que podem ajudar.

Com efeito, explicou que a ESHTI poderia coordenar com aquelas unidades para a cêdência desses técnicos, sem prejuízo às actividades que eles exercem nas respectivas unidades.

UEM e AICS apostam na formação de jovens empreendedores

A Universidade Eduardo Mondlane e a Agência Italiana de Cooperação Internacional (AICS)

enaltecem o impacto positivo da Incubadora de Negócios da UEM, na mudança de vidas de muitos jovens.

Durante a visita que a AICS-Roma efectuou, Terça-feira, à Incubadora de Negócios e ao Espaço de Inovação, as partes vincaram o comprometimento de continuar a capacitar e formar jovens moçambicanos na área de empreendedorismo.

Na ocasião, a Vice-Reitora, Prof.ª Doutora Amália Uamusse, disse que a cooperação com a Itália tem ajudado na materialização de projectos de formação e capacitação, através da Incubadora de Negócios da



UEM, que resultam na mudança de vidas de muitos jovens. “Os jovens com os quais mantivemos contacto representam uma pequena percentagem daqueles que têm passado pela incubadora para receberem treinamento e preparação.”

Por sua vez, o representante da AICS-Roma,

André Chirico, garantiu continuar a parceria, por forma a que muitos jovens beneficiem de oportunidades de capacitação e formação. “Os locais que visitamos demonstraram a importância da nossa parceria, nestes projectos, que são muito importantes para os jovens”, frisou.

A vinda da delegação da AICS-Roma a UEM visava entender a materialização destes projectos financiados pela Agência Italiana, perceber os constrangimentos e certificar-se dos resultados, de modo a garantir a sua contínua implementação.

Estudante da ESNEC analisa “Políticas de preço e rendibilidade agrícola”

A estudante Núbia Maura Ngovene, do 4^a ano do curso de Agronegócios, mereceu distinção durante as II Jornadas Científicas Provinciais de Gaza, realizadas na Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto (ESNEC), a 8 de Novembro.

Núbia Ngovene discorreu sobre o tema “Políticas de preço e rendibilidade agrícola: um olhar sobre a situação dos agricultores da associação Lhuka OMM, da localidade de reassentamento de Muamuza, Chibuto”, tendo sido premiada com uma bolsa de estudo para cursar Mestrado. O segundo lugar foi para Isabel Titos Mutombene, estudante da UniSave, com o tema “Produção de biodiesel a partir de óleo de ricino como solução energética alternativa: caso da localidade de Licilo, província de Gaza”. Manuel Nhantumbo Júnior, estudante do 4^a do Curso de Agricultura Comercial na ESNEC, conquistou o terceiro lugar com o tema “Equipamentos de protecção individual para aplicação de defensivos agrícolas: caso dos agricultores das Vilas de Milénio, distrito de Chibuto”, tendo recebido um certificado de mérito. No total, foram apresentados 30 resultados de pesquisa nas diversas áreas do saber.

Sob o lema “Por uma Ciência e Tecnologia ao Serviço do Desenvolvimento Sustentável e da Gestão de Desastres Naturais”, o evento reuniu cerca de 150 participantes, entre académicos, estudantes, pesquisadores e representantes de diversas instituições de ensino superior e técnico-profissional. O evento foi organizado pelo Serviço Provincial de Assuntos Sociais (SPAS), e

contou com a presença do Vice-Ministro de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Doutor Edson Macuácuca.

Para o Vice-Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Doutor Edson Macuácuca, “as jornadas científicas desempenham um papel importante no processo de ensino, aprendizagem e no desenvolvimento da ciência, pois constituem uma plataforma que serve para despertar e promover o interesse pela ciência nos estudantes. É nas jornadas científicas que os estudantes, investigadores e docentes trocam experiências através da partilha dos seus trabalhos científicos realizados com base em metodologias científicas, enriquecendo o património do conhecimento científico com nascimento de novos paradigmas.”



Por sua vez, a Directora do Serviço Provincial de Assuntos Sociais em Gaza, Doutora Seana Daúd, explicou por que razão somente agora as jornadas científicas foram realizadas: “Escolhemos o mês de Novembro para realizar as II Jornadas científicas da província por ser um mês especial, que é também o mês dos estudantes, portanto, esta é uma forma de marcar as celebrações do mês de estudantes. Pela primeira vez, integramos instituições do ensino técnico profissional que irão apresentar, fazer exposição e falar dos cursos que têm para oferecer e que perspectivam oferecer para o próximo ano, como forma de inspirar os jovens que saem desses subsistemas de ensino a continuarem para os outros níveis de formação”, disse.

“Poluentes ambientais comprometem a vida dos animais aquáticos”

- constata Doutora Olívia Pedro

A investigadora do Centro de Biotecnologia da UEM, Doutora Olívia Pedro, defende a intensificação de pesquisas na área de

águas, argumentando que a identificação de poluentes ambientais que comprometem a vida dos animais aquáticos é uma

necessidade urgente no país.

A pesquisadora advoga que a adopção de uma melhor estratégia de gestão de

recursos hídricos requer um estudo aprofundado sobre a qualidade de água: “isso inclui garantir a qualidade de água usada tanto para a irrigação assim como para o consumo e indústria, que deve respeitar os padrões exigidos. Muitos animais aquáticos estão em risco de extinção e a investigação, neste ramo, pode ser uma solução.”

A implementação de novas tecnologias e métodos inovadores para o tratamento de água é também outro desafio que, segundo a investigadora, assola as instituições responsáveis pela investigação no ramo. “A cooperação com algumas organizações nacionais e estrangeiras pode trazer benefícios, sobretudo no que diz respeito à troca de conhecimentos e experiências. Unindo esforços financeiros e tecnológicos, podemos obter bons resultados, respondendo a crise relativa à qualidade de água.”

No concernente à cooperação no sector de pesquisa da qualidade de águas a nível da UEM, Olívia Pedro assegurou que, nos últimos anos, têm surgido trabalhos desenvolvidos por estudantes e docentes desta



instituição de ensino superior, contando com o suporte financeiro da Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento. A pesquisadora do CB.UEM falava, recentemente, no Campus Principal, durante a

cerimónia de encerramento do Projecto BIOFORMOZ, uma iniciativa da Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento, que apoia a investigação ambiental na Universidade Eduardo Mondlane.

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA EM ÁFRICA

Doutora Célia Artur premiada em Portugal

A docente e investigadora da Faculdade de Ciências da UEM, Doutora Célia Domingas Artur, conquistou o 1º lugar da categoria de Mulheres Investigadoras, na 4ª Edição das Medalhas de Mérito Científico REN (Redes Energéticas Nacionais), do Centro de Ciência em Língua Portuguesa e Fundação para Ciência e Tecnologia de Portugal.

Numa cerimónia de premiação havida esta Terça-feira, em Lisboa, a investigadora moçambicana foi reconhecida com a sua tese de Doutoramento em Ciência e Tecnologia de Energia intitulada “Avaliação do potencial de sistemas solares térmicos para aplicações de aquecimento de água doméstica em zonas urbanas e periféricas de Moçambique: um estudo de caso da Cidade de Maputo”, que teve como supervisores o Professor Doutor Boaventura Cuamba e o Prof. Doutor António Leão.

O trabalho centrou-se na modelação do impacto da transição tecnológica dos sistemas actualmente usados para o aquecimento das águas sanitárias domésticas, para os sistemas solares térmicos, nas áreas urbanas e periurbanas de Moçambique; impactos na demanda de energia, custo e emissões de CO2.

Para a galardoada, a conquista do primeiro lugar é um momento de “muito orgulho” e um incentivo para continuar a dar o melhor nas actividades de investigação e não só. “Que toda mulher Africana e, em

particular, a Moçambicana, possa sentir-se representada neste prémio. As mulheres, principalmente em África, são as mais impactadas pela pobreza energética, e este reconhecimento é um incentivo para ter mais mulheres em temáticas de transição energética em África, que possam espelhar nos seus trabalhos factos aliados as suas vivências, para uma transição energética justa, inclusiva é sustentável”, disse.

O segundo lugar, na categoria Mulheres Investigadoras, ficou com a Angolana Loid Martins, da Universidade de Dundee, Escócia.

O Director da Faculdade de Ciências, Prof. Doutor Daúd Jamal, afirmou que a conquista do 1º lugar é reflexo da dedicação, excelência e contribuição para a pesquisa científica. “Esta distinção não só enaltece a sua trajectória como investigadora, mas também destaca a qualidade do trabalho desenvolvido na nossa instituição”.

As Medalhas de Mérito Científico REN (Redes Energéticas Nacionais) visam reconhecer e valorizar trabalhos de investigação

realizados por jovens oriundos de países africanos de língua portuguesa, em áreas da energia e transição energética.






UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

Eleição de novos membros dos Órgãos Colegiais da UEM

- Conselho Universitário e Conselho Académico

21 | NOVEMBRO
2024

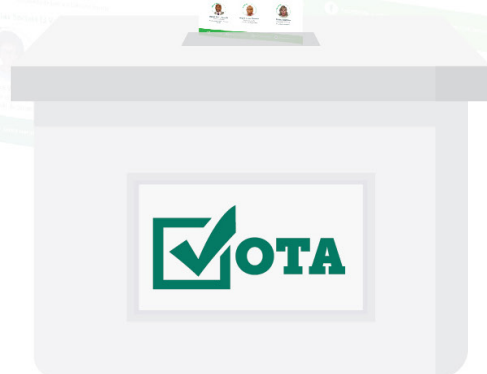
 **08:00 - 15:00**

 Centros Eleitorais
instalados nas Unidades
Orgânicas da UEM

**CARO DOCENTE, INVESTIGADOR,
MEMBRO DO CORPO TÉCNICO
ADMINISTRATIVO,**

Dirija-se ao Centro Eleitoral da
sua Unidade Orgânica e exerça o
seu direito a voto!

Para mais informações consulte o
nosso website: www.uem.mz



 www.uem.mz

 facebook.com/uemmoc

 twitter.com/uemmoz

 youtube.com/uemmoz



Eleição de novos membros dos Órgãos Colegiais da UEM

- Conselho Universitário e Conselho Académico

CENTROS ELEITORAIS

MAPUTO

Reitoria Campus

Todos Serviços Centrais que se encontram na Reitoria

Centro de Estudos Africanos

Centro de Estudos Africanos
Direcção de Serviços de Documentação
Direcção de Administração do Património e Desenvolvimento Institucional
Direcção de Infraestruturas e Manutenção
Direcção de Finanças
Imprensa Universitária
Unidade Editorial da Revista Científica

Faculdade de Letras e Ciências Sociais

Faculdade de Letras e Ciências Sociais
Faculdade de Educação
Faculdade de Economia
Escola Superior de Ciências do Desporto
Escola de Comunicação e Artes

Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal

Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal
Centro Regional de Excelência em Sistemas Agroalimentares e Nutrição (CE-AFSN)
Departamento de Biologia

Faculdade de Ciências

Faculdade de Ciências
Faculdade de Filosofia
Centro de Informática
Centro de Saúde

Faculdade de Medicina

Faculdade de Medicina

Direcção dos Serviços Sociais

Direcção dos Serviços Sociais
Centro do Ensino à Distância

Centro de Estudos de coordenação e Assuntos do Género

Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico

Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico
Museu de História Natural

Faculdade de Direito

Faculdade de Direito
CEISA

Reitoria Baixa

Centro de Estudos de Políticas e Programas Agroalimentares (CEPPAG)
Direcção da Cultura
Arquivo Histórico
Fortaleza
Museu da Moeda

Faculdade de Engenharia

Faculdade de Engenharia

Faculdade de Veterinária

Faculdade de Veterinária
Centro de Biotecnologia
Hospital Veterinário

CHIBUTO

Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo

INHAMBANE

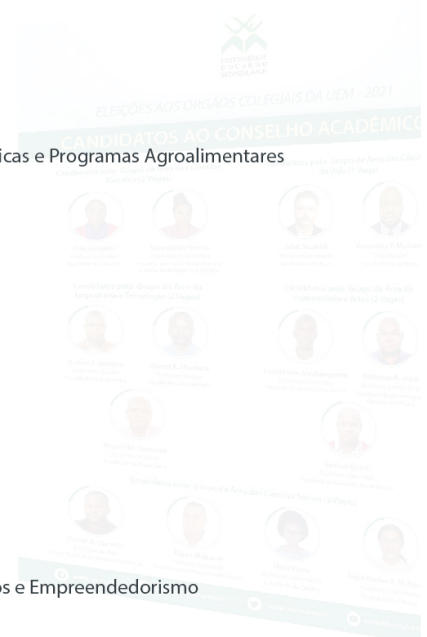
Escola Superior de Hotelaria e Turismo

VILANKULO

Escola Superior de Desenvolvimento Rural

QUELIMANE

Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras



Nota: Os Directores de Faculdades e Escolas e os Directores dos Centros da UEM irão à votação em sessão extraordinária de Conselho de Directores.





UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

SIGA-NOS ONLINE

 youtube.com/uemmoz

 facebook.com/uemmoc

 twitter.com/uemmoz

 www.uem.mz

COMISSÃO ELEITORAL

Eleição de Novos Membros dos Conselhos Universitário e Académico

NOVO CALENDÁRIO ELEITORAL

Nr. Actividade

- 01 Apresentação das candidaturas**
21/10 a 12/11/2024
- 02 Divulgação das listas dos candidatos**
Até 13/11/2024
- 03 Campanha eleitoral**
14/11 a 20/11/2024
- 04 Votação**
21/11/2024 (5^a feira)
- 05 Divulgação de resultados**
Até 23/11/2024
- 06 Impugnação de resultados**
25/11/24 a 29/11/2024

FICHA TÉCNICA

Director: Adão Matimbe
Editor: Cezinando Gabriel
Redação: Carlos Macuacua e Deuladeu Domingos
Revisão Linguística: Prof. Doutor Eliseu Mabasso
Layout: Nelton Gemo
Fotografia: Boaventura Mandlate

Contacto:
Centro de Comunicação e Marketing da UEM (CECOMA)
Campus Universitário Principal
Av. Julius Nyerere, nr. 3453, Maputo
+258 (21) 430239 | cecoma@uem.ac.mz
www.jornal.uem.mz